



# COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS CEVISS

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

1 Ata da Assembleia Geral Ordinária da Comissão de Enfrentamento a Violência e Exploração  
2 Sexual - CEVISS. Aos dezessete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte dois, às dez horas e  
3 trinta minutos, no endereço eletrônico: <https://meet.google.com/eyd-xqux-zvt>, (devido às regras de  
4 isolamento social diante da pandemia da covid-19), com a presença dos integrantes da Comissão,  
5 que foram orientados a preencher formulário disponibilizado no chat, gerando a em lista em anexo.

6 **1- Aprovação da ata do mês de Dezembro de 2021 e da ata de Janeiro de 2022:** As atas foram  
7 aprovadas por unanimidade. **2- Devolutivas dos encaminhamentos:** A partir da avaliação do  
8 trabalho da CEVISS realizado no ano de 2021, surgiram algumas discussões importantes e um dos  
9 encaminhamentos, seria encaminhar para a AGEM – Agência Metropolitana da Baixada Santista,  
10 dando ciência da situação do IML e solicitando articulação regional para a reabertura do Instituto  
11 em Santos, foi elaborado ofício e enviado ao SEPACOM para os trâmites. Ainda sobre o IML, a  
12 assessora da Promotora Dr.<sup>a</sup> Nelisa fez contato com coordenadora da CEVISS, tínhamos também  
13 como encaminhamento buscar informações junto ao Ministério Público sobre o andamento do  
14 processo referente ao IML, até por conta de algumas denúncias que chegou de coisas que estão  
15 ocorrendo no IML em relação a crianças e adolescentes vítimas de violência, então recebeu uma  
16 cobrança na agilidade numa resposta em relação ao IML e junto foi enviado um documento que já  
17 foi respondido pelo gabinete do prefeito, a Promotora questiona de que forma que está sendo  
18 realizado o agendamento do transporte, que dias, quantos agendamentos foram feitos, e se é  
19 utilizado o veículo dos Conselhos Tutelares para essa finalidade. Foi respondido que não houve  
20 não houve transporte de crianças e adolescentes pelos Conselhos Tutelares ao IML de Praia  
21 Grande, agora ela está cobrando da CEVISS uma resposta. A coordenadora acredita que não é a  
22 Comissão que deve responder a estes questionamentos e sim os órgãos envolvidos, pois há um  
23 fluxo com várias portas abertas e com o trâmite do IML, estava presente na assembleia  
24 representantes da Secretaria de Desenvolvimento Social, a Sr.<sup>a</sup> Marina que informou que os casos  
25 quando chegam ao CREAS para atendimento da violência sexual, elas chegam depois de muito  
26 tempo do fato ter ocorrido, que as ações imediatas de cuidado tanto no campo política da saúde e  
27 segurança pública, já foram desenvolvidas com a família que a atuação da Assistência atende esse  
28 fluxo e as ações necessárias. A Assistência Social, não atende esse fluxo, trata outras questões  
29 relacionadas a dinâmica familiar, padrões de violência no interior da família, não tinha  
30 conhecimento de narrativas recente dessa situação, relatou que é de conhecimento que é um  
31 deslocamento grande que a família tem que fazer, por vários serviços quando ocorre a situação e  
32 principalmente como foi exposto nas redes sociais, o desabafo de uma pessoa que expos que foi  
33 exigido no IML a participação de um Conselheiro Tutelar no condução dos procedimento do corpo  
34 de delito e que e quando a família fez essa solicitação ao Conselho Tutelar, teve uma receptividade  
35 inadequada, essa é a informação mais recente para a Comissão se debruçar e trabalhar. Sr.<sup>a</sup> Tais  
36 relatou a nível de contribuição que o documento que foi citado tramitou no gabinete do prefeito e é  
37 de praxe questões envolvendo crianças e adolescentes ou que diz respeito ao controle social, é  
38 encaminhado ao DEARTI, por entender que é um departamento que faz articulação e presta esse  
39 apoio. Quando o documento chegou o departamento fez a consulta com os Conselheiros Tutelares,  
40 que subsidiou a resposta, a mesma acredita que também foi contato com a Secretaria Municipal de  
41 Segurança, tendo em vista, como já citado em assembleia pela Dr.<sup>a</sup> Flávia, que cabe a delegacia  
42 fazer o deslocamento da família e o acordo à época que os Conselheiros Tutelares só ofereceria  
43 um veículo uma vez que eles não tivessem acompanhados ou dependendo do caso, não entrariam  
44 num fluxo contínuo e pela Secretaria de Segurança foi informado que nunca houve solicitação do  
45 carro, que quando teve uma única vez foi prontamente ajustado. Acha pertinente a reflexão trazida



# COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS CEVISS

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

46 pela Sr.<sup>a</sup> Marina, quanto ao caso veiculado na rede social, que não se restringe apenas ao veículo,  
47 pois quando há uma dificuldade e é necessário apresentar os dados, não temos mensurado, dessa  
48 forma, a ação ou fundamentação, ou a implicação de mais dados para a celeridade no judiciário,  
49 acaba ficando deficitário. A coordenadora da CEVISS, indagou sobre “uma vez solicitado o veículo  
50 e ajustado”, qual seria o significado desse relato. A Sr.<sup>a</sup> Tais respondeu que houve uma solicitação  
51 pela secretaria e a Guarda Municipal garantiu o transporte, isso no início da pandemia, por uma  
52 recomendação, Sr.<sup>a</sup> Raquel Cuellar complementa sobre uma Lei Federal, que ficou de disponibilizar  
53 depois, a Lei versa sobre a questão durante o momento pandêmico, tem um artigo/inciso que fala  
54 sobre as providências de uma equipe móvel do IML para realizar o atendimento para que não haja  
55 deslocamento da vítima, crianças e adolescentes no momento pandêmico. Sr.<sup>a</sup> Ana Rosa da  
56 Secretaria de Saúde, relatou que quando os casos chegam nas UPAS, que são terceirizadas, mas  
57 tem monitoramento da Prefeitura, por obrigação aciona o Conselho Tutelar, quando envolve criança  
58 e adolescente, os exemplos que ela vê até pelos registros dos atendimentos, é que o Conselho  
59 Tutelar comparece no local e em alguns casos faz o acompanhamento até o IML, só não soube  
60 especificar de quem seria o transporte utilizado, esse é o fluxo. A Conselheira Tutelar Tatiana,  
61 esclareceu que o fluxo IML que tem ocorrido normalmente, que o Conselho acompanha a família,  
62 quando no caso não tenha uma pessoa protetiva que garanta a criança ou adolescente vá passar  
63 pelo IML, ela informou que recebeu esse documento do DEARTI para responder os  
64 questionamentos da Promotora, a data de abrangência seria para o ano de 2021, porém tiveram  
65 casos antes da data pedido no documento, ela informou ainda que já acompanhou famílias assim  
66 como outros Conselheiros, inclusive família de Caruara até Praia Grande, para fazer o exame, e  
67 dependendo do acompanhamento do caso leva sim, mas quando a família é protetiva a mesma  
68 leva até o IML. O caso pontuado na assembleia foi algo pontual e não sabia responder, contudo  
69 tem informação que nenhuma criança ficou sem passar pelo IML, até por que tem medidas  
70 protetivas específicas dependendo do caso, quando vai para acolhimento institucional o serviço fica  
71 responsável de levar ao IML. A Sr.<sup>a</sup> Ana complementa que nos relatos no prontuário eletrônico de  
72 violência sexual, vem descrito que o Conselho Tutelar esteve presente e que acompanhará a  
73 família no IML, dá para verificar o acompanhamento do Conselho Tutelar. A Sr.<sup>a</sup> Luana Conselheira  
74 Tutelar também se posicionou falando do **artigo 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente as**  
75 **Medidas de Proteção as Crianças e Adolescentes são aplicadas sempre que os direitos**  
76 **reconhecidos nesta Lei forem ameaçados ou violados: Incisos I Por ação ou omissão da**  
77 **Sociedade ou do Estado; II Por falta ou omissão ou abuso dos pais ou responsável; II Em**  
78 **razão de sua conduta;** estando essa criança ou adolescente, acompanhado de seu responsável,  
79 sendo ele protetivo, se ela tem necessidade ou interesse de levar caso adiante, quando há  
80 violência identificada, fazer o boletim de ocorrência, ela leva ao IML, ou seja, o responsável  
81 protetivo dessa criança ou adolescente não necessita do acompanhamento do Conselheiro Tutelar.  
82 Esses casos que verificamos em registro eletrônico que o Conselheiro Tutelar acompanha até o  
83 IML, acontece quando se detecta alguma situação ou recebe denúncia, e se leva a criança para  
84 fazer o boletim de ocorrência, por que a mãe ou responsável se nega a fazê-lo. Posteriormente é  
85 aplicada as medidas protetivas necessárias, somente nos casos que a ação ou omissão é da  
86 família e não havendo outro responsável pela criança, o Conselho Tutelar é que faz os  
87 procedimentos. No Conselho Tutelar do Centro eles já levaram a família também ao IML por que  
88 não terem condições financeiras de se locomoverem até Praia Grande, a Conselheira acha um  
89 absurdo a família passar por uma situação de violência e não ter um transporte para levar até a  
90 outra cidade, por isso já entraram com representação. Em relação aos números, ela não tem



# COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS CEVISS

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

91 informações, acredita que a delegacia poderia fornecer informações de quantas expedições de IML  
92 fizeram dentro de um período, poderiam responder com clareza. A coordenadora informou que  
93 mediante as colocações e posicionamento dos representantes das secretarias e das Conselheiras  
94 Tutelares e dos demais, irá pensar em como responder a solicitação da Promotora, também fará  
95 contato com a DDM para verificar a possibilidade de receber essas informações com mais precisão  
96 e dados. Seguindo a reunião, a Sr.<sup>a</sup> Ana Rosa se prontificou a verificar um representante do  
97 Programa Saúde na Escola -PSE para participar das reuniões das Comissões. A representante  
98 presente, a Sr.<sup>a</sup> Soraya que teve as boas vinda da comissão, também se prontificou a verificar a  
99 questão do atendimento aos adolescentes nas Unidades Básicas de Saúde, se tinha algum  
100 programa voltado para a isso. A Sr.<sup>a</sup> Soraya nos relatou que tinha um protocolo lançado para  
101 atendimento há algum tempo, foram feitas oficinas com as Unidades Básicas e algumas UPAS,  
102 embora tenha a Central com nova gerência, o grupo técnicos da saúde da mulher, que fizeram as  
103 oficinas e farão com as novas equipes, devido a mudanças, Saúde da mulher fazem alguns  
104 eventos e estão lançando em março terão novo protocolo e no segundo semestre, uma das oficinas  
105 será sobre a violência, o trabalho é no Instituto da Mulher, ela conversou com a Dr.<sup>a</sup> Daniela que  
106 atende todos os casos de violência e não há demanda médica, chega e é atendido, inclusive faz  
107 encaixe, portanto não há demanda reprimida para atendimento médico. O atendimento psicológico  
108 são feitos por duas psicólogas no Instituto da Mulher (PAIVAS) sendo que uma está de licença  
109 médica devido a gestação e não está fazendo atendimento, pois não é possível fazer a distância;  
110 atualmente estão com uma psicóloga no Instituto da Mulher (PAIVAS) e a mesma teve  
111 conhecimento, que ela vai sair de férias no mês de março, sendo assim a que está de licença  
112 devido a gestão não vai voltar por enquanto e após ter o bebê terá a licença maternidade de seis  
113 meses, temos problemas com o profissional de psicologia, precisa de outro profissional com  
114 urgência, não pode contratar qualquer uma por se tratar de atendimento delicado e específico e  
115 não é qualquer um que consegue fazer esse tipo de atendimento, também tem que ser uma pessoa  
116 que queira trabalhar com esse público, estão na busca desse profissional. Esclarecendo em  
117 relação as UBS seguem o protocolo, situações clinicas atendimento médico e específicas no a  
118 Instituto da Mulher, os agendamentos são feitos pelo telefone, menos final de semana, o  
119 atendimento é feito em horário comercial. A coordenadora da CEVISS indaga em relação as  
120 Unidades Básicas, se há algum trabalho voltado para a sexualidade dos adolescentes sobre  
121 gravidez indesejada, sobre essa questão da sexualidade e prevenção se há algum programa ou  
122 projeto nesse sentido, a Sr.<sup>a</sup> Soraya prontamente responde que não há, existe o grupo de  
123 planejamento familiar. Trouxe o histórico do PSE que era ligado ao gabinete do secretário e hoje  
124 está passando para o Departamento de Atenção Básica, mudou a chefia, contudo ela não está  
125 mais dentro das unidades básicas, por enquanto não tem um programa específico para isso. No  
126 momento o trabalho está voltado para a vacinação de crianças e COVID. As atividade que tinham  
127 em grupos com mães e gestantes, foram paradas por que não se poderia fazer grupos devido a  
128 pandemia, dentro do PSE tem algumas atividades feitas pelo Jovem Doutor, também houve uma  
129 redução, contudo estão tentando investir na questão da violência e combate a gravidez, como  
130 também sobre a sífilis que foi discutido no Instituto da Mulher que há um aumento nos casos de  
131 sífilis, e dentro dos protocolos de gestação aumentaram o número de exames, dentro do Programa  
132 Mãe Santista ampliaram as consultas com baterias de exames, inclusive da sífilis. Esse tema  
133 também é importante para a mulher e as adolescentes até por que as mesmas não dão muita  
134 importância quando diagnosticadas, querem incrementar esse tema dentro do PSE. A Sr.<sup>a</sup> Ana se  
135 propõe a trazer para a próxima assembleia alguém da atenção básica, quais os trabalhos voltados



# COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS CEVISS

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

136 para ações com crianças e adolescentes. Em relação ao PAIVAS, a coordenadora solicitou  
137 informações sobre a veracidade de uma lista de espera para atendimento de crianças e  
138 adolescentes, se ela tem conhecimento e se teria o número atualizado dessa lista, como está  
139 acontecendo no PAIVAS. A Sr.<sup>a</sup> Soraya reiterou o que falou no início, que em relação ao  
140 atendimento médico não tem fila de espera, mas para atendimento psicológico existe uma fila de  
141 espera que não soube informar a quantidade. Alega que tem uma profissional de licença médica e  
142 a outra profissional irá tirar férias no mês de março, a demanda é crescente e agora vai se agravar,  
143 com a licença médica da outra profissional, que mesmo antes da licença médica da profissional já  
144 havia uma demora para o atendimento, que ela mesmo precisou de agendar atendimento no final  
145 do ano passado e não conseguiu. Contudo a assistente social fez o primeiro atendimento para  
146 acolher a família e depois inserida no atendimento, que algumas escolas quando tem demanda e  
147 não consegue o agendamento no PAIVAS, recorre ao técnico do PSE que tenta ajustar, mas estão  
148 providenciando um profissional. Muito sério o exposto, foi tirado como encaminhamento uma  
149 reunião urgente entre CEVISS, PSE, Instituto da Mulher, Técnicos do PAIVAS, SEVIEP, CMDCA,  
150 para fortalecer e ver de que forma poderia se achar uma saída, pois é uma situação que não dá  
151 para estender muito devido aos processos administrativos de contratação de novos concursados,  
152 com o foco em mais recursos humanos. Sr.<sup>a</sup> Ana pontua que sem profissional não há notificação  
153 dos casos e não terá dados, a Comissão terá que se manifestar para ajudar na solução da questão.  
154 A Sr.<sup>a</sup> Soraya apontou a necessidade de mais profissionais, não somente a substituição das duas  
155 atuais e do espaço é outro fator, citou que as profissionais que lá estão não tem condições de  
156 participar de qualquer atividade externa, senão os casos ficam sem atendimentos. Sr.<sup>a</sup> Ana deixou  
157 registrado que as fichas de notificação devem ser preenchidas pelos técnicos que atendem o caso  
158 e não por outros profissionais. A Sr.<sup>a</sup> Soraya solicita a oficialização de sua participação na  
159 Comissão, com envio de ofício à Secretaria de Saúde, Sr.<sup>a</sup> Ana pede o mesmo que por e-mail.  
160 Dando continuidade, foi agendada reunião com o Sr. Bento coordenador dos cemitérios, para o dia  
161 22/02 as 9:00h para a organizar ações de formação com os funcionários sobre temas da violência  
162 sexual e trabalho infantil, as ações serão em conjunto CEVISS e CMPETI, devido a questões  
163 peculiares em datas específicas. **3- Eleição da coordenação e secretária da CEVISS:** A  
164 coordenadora falou sobre sua saída da coordenação da CEVISS, como dito na assembleia anterior,  
165 mas vai continuar na comissão como COJUV e NIA-CA, assim como a secretária também;  
166 informou que fez contatos com algumas pessoas, para participar da eleição, contudo não houve  
167 interesse, e na assembleia também ninguém se inscreveu para concorrer aos cargos, a situação  
168 será levada ao CMDCA, para conhecimento e resolução da situação. A mesma lamentou que a  
169 falta de interesse das pessoas, também pelo fato do esvaziamento que houve e a falta de  
170 motivação. Lembrou que nesta comissão já passaram muitas pessoas maravilhosas e  
171 comprometidas com a questão da infância e da adolescência e agora estamos nessa situação,  
172 entristece sempre em época de eleição ter que fazer apelo para que alguém possa assumir a  
173 coordenação da CEVISS. Na sequência a Sr.<sup>a</sup> Raquel Cuellar se pronunciou dizendo que é uma  
174 tarefa de muita responsabilidade e muito trabalho, que se acumula com as outras atividades,  
175 também lamentou o fato de não haver candidatos e corrobora para apresentar a situação ao  
176 CMDCA. A coordenadora falou dos contatos e tentativas e acredita que a sociedade civil deveria  
177 assumir. **4- Assuntos gerais:** A coordenadora informa sobre a Lei Federal, que trata da questão  
178 da violência contra mulher, ano passado foi instituído a semana escolar de violência contra a  
179 mulher, que deve ser trabalhado nas escolas e deve ter uma semana específica em março, mas  
180 também deve ocorrer o ano inteiro nas escolas, a mesma elaborou o Projeto Nas Trilhas



**COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA  
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS  
CEVISS**

**Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001**

181 Reflexivas, para fazer esse trabalho e apresentou na SEDUC, que prontamente acolheu, enquanto  
182 COJUV nesta semana escolar de prevenção da violência contra a mulher nas escolas. A COJUV  
183 fez parceria com a SEDUC e vão iniciar neste projeto em março e seguir o ano inteiro, acredita ser  
184 importante informar à comissão sobre este trabalho. Ainda sobre assuntos gerais a Conselheira  
185 Tutelar Sr.<sup>a</sup> Luana, fez uma reflexão sobre as pessoas irem para a internet, e virar um pandemônio  
186 de ataques, seja com governo, com uma determinada pessoa, lembrou do caso da mulher linchada  
187 no Guarujá, enfim, ela deixou uma sugestão para o CMDCA, que quando surgirem essas questões  
188 ligadas a acontecimentos pontuais, que fosse falado diretamente no Conselho Tutelar, com o  
189 respectivo Conselheiro, por que são marcados nas postagens e acabam respondendo ali e toma  
190 outra proporção e não tem visto esse contato com o Conselho, que essa situação pode acontecer  
191 com qualquer um que está na ponta, podem atacar qualquer órgão. A coordenadora da CEVISS  
192 concordou com o posicionamento da Conselheira e informou que fez contato pessoalmente com o  
193 Conselheiro da situação, conversaram e não trouxe o caso para a assembleia porque o caso já  
194 está sendo resolvido em outras instâncias com outros trâmites e que o CMDCA já está à frente  
195 disso, e o DEART já fez reuniões com as pessoas que estão envolvidas. Então entendeu não ser  
196 necessário trazer esse assunto para a CEVISS para não gerar mais polêmica. A Sr.<sup>a</sup> Aurora  
197 também se manifestou contemplada com a fala da coordenadora da comissão e informou que a  
198 situação foi encaminhada para o Fórum Estadual o endosso do encaminhamento que o Conselho  
199 está fazendo e do Fórum Municipal da Criança e do Adolescente também. **5- Encaminhamentos:**  
200 **1-** Agendar reunião com urgência entre CEVISS, CMDCA, PSE SEVIEP, PAIVAS, representantes  
201 da SEDS, Conselho Tutelar para buscar saídas e solução para a situação da falta de profissionais  
202 do PAIVAS e a fila de espera. **2-** Por falta de interesse das pessoas em assumir o cargo da  
203 Coordenação e de secretaria, a situação será levada ao conhecimento do CMDCA. **3-** Solicitar a  
204 oficialização da Sra. Soraya como representante do PSE nesta comissão. **4-** Solicitar a Delegacia  
205 de Defesa da Mulher – DDM, a nos remeter a quantidade de guias de expedição para exame de  
206 corpo de delito-( IML) do ano de 2021, de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual.

207  
208  
209 **Christiane Andréa**  
210 **Coordenadora da CEVISS**

**Susana Souza do Rosário Nascimento**  
**Secretaria da CEVISS**

211

212

213

214

215

216

217



**COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA  
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS  
CEVISS**

**Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001**

LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO ORDINÁRIA CEVISS - FEVEREIRO 2022		
NOME	CARGO/FUNÇÃO	SECRETARIA
Felipe Silva do Nascimento	Assistente de Projetos	CAMPS
Letícia Figueiredo	Conselheira tutelar	CTZN
Marina Carvalho Perez Peña	Assistente Social	SEDS
Mayara Helena Camilo	Assistente Social	CAMP Guarujá
Marisa Braz Paes	Inspetora da Guarda Civil Municipal	SESEG
Raquel Cuellar	Coordenadora do Serviço de Abordagem Social	SEDS
Claudio de Oliveira	Coordenador do CMPETI	
Sandra Regina dos Santos	Servidora Pública	Gab. Vereador Cacá Teixeira
Tais Aguiar	Chefe de seção da SEPACOM	SEGOV
Ana Rosa Platzer	Seviep	SAÚDE
Suzana Rosário	Secretaria da CEVISS	SEDS
Juliana Laffront	Apoio técnico DEPROS-E	SEDS
Bruno Secco	Coordenador de Apoio ao Empreendedorismo	Seectur/PMS
Tatiana Derbedrossian	Conselho Tutelar Zona Central	Conselho Tutelar Zona Central
Caio dos Santos do Nascimento	Oficial de Administração	SEMES
André Alves	Conselheiro tutelar	Gov
Marcos da Costa Bento	Conselheiro Tutelar	
Aurora Fernandez Rodriguez	Assistente Social - FORTSUAS Baixada Santista	Aposentada /PMS
Luana De Maria	Conselheira Tutelar Centro	Governo
Lilian A Barbosa Gardim	Professor de educação física	Semes